

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4T19



alliar médicos à frente
sistema de diagnósticos de saúde

TELECONFERÊNCIA
EM PORTUGUÊS

18 de março de 2020
12h30 p.m. (Brasília)
11h30 a.m. (Nova York)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Código: Alliar

AALR3 / BRAALRDBS008 / S016
BRAALRDBS024 / S032 / S040

Frederico Oldani: CFO/DRI
Francisco de Paula: Gerente de RI
Telefone: +55 (11) 4369-1387
<http://ri.alliar.com>
ri@alliar.com

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	2
DESTAQUES	3
RECEITA	4
DESEMPENHO FINANCEIRO	7
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA.....	8
EBITDA / MARGEM EBITDA	10
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	11
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12
LUCRO LÍQUIDO	13
INVESTIMENTOS	14
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E FLUXO DE CAIXA LIVRE	14
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após diversos anos com crescimento acelerado e alto nível de investimento, em 2019 demos sequência em nosso plano de aumento de rentabilidade através da maturação dos investimentos, aumento de eficiência e produtividade via tecnologia e inovação além da redução da alavancagem. Apesar das dificuldades no ambiente macroeconômico com a estagnação do número de beneficiários de planos de saúde e ambiente desafiador em algumas praças importantes, conseguimos melhorar nosso desempenho financeiro mesmo sem crescimento de receita. O lucro líquido atingiu R\$ 41,3 milhões, crescimento de 19,9% em bases comparáveis, o EBITDA atingiu R\$ 291,8 milhões e a geração de caixa livre registrou R\$ 142,3 milhões (R\$93,7 milhões pro-forma), representando uma conversão de 75,1%. Resultados consistentes, mas que ainda não refletem todo nosso potencial de geração de valor em função dos investimentos ainda não maturados e as perspectivas de aumento de produtividade e eficiência em fase de implementação.

O foco no aumento de produtividade via tecnologia e inovação segue gerando importantes benefícios para nossas operações. As evoluções no command center e no protocolo de exames além da melhoria na qualidade dos exames também tem ajudado a impulsionar a produtividade dos exames de ressonância magnética, principal indicador de produtividade da companhia, que atingiu 26,2 exames por equipamento por dia na média do ano (+6%), vindo de uma média de 23,4 ao final de 2017. Quando chegarmos a uma média de 30 o ROIC Marginal de cada máquina tende a ser substancialmente maior. A jornada do paciente também tem passado por importantes melhorias com a evolução da tecnologia e os processos de automatizações no call center, na recepção e nos laudos. Por fim, nossa plataforma integrada de Tecnologia permite o monitoramento *real-time* de todas operações e atuar em diversas frentes para melhorar a eficiência das operações, o que tem se traduzido em melhora no NPS (+70 bps).

Nesse ano também iniciamos as operações do IDr, nossa plataforma de prestação de serviços B2B. A partir de uma oferta modular de serviços que engloba diversos associados a operação de diagnóstico imagem: command center, laudos, agenda inteligente até a operação completa da parte de imagem de clínicas e hospitais, abrindo novas oportunidades de crescimento e geração de valor. Localizada no Distrito Inova HC, Hub de Healthtechs do setor de saúde dentro do Hospital das Clínicas, o IDr deve se consolidar como um novo modelo de negócios baseado em tecnologia e inovação com objetivo de reduzir custos e melhorar eficiência da operação de imagem a partir das melhores práticas e eficiência na operação de imagem desenvolvidas pela Alliar ao longo dos anos.

O ano também marcou a chegada do Sr Sami Foguel como Diretor Presidente, em processo de sucessão do Sr Fernando Terni, que passou a se dedicar ao Conselho de Administração após 7 anos na liderança da companhia. Durante sua gestão, Alliar se consolidou como uma das maiores empresas de medicina diagnóstica do Brasil, sendo reconhecida tanto pela qualidade em medicina diagnóstica quanto pelo uso de tecnologia e inovação para melhoria de eficiência operacional e aumento da satisfação dos pacientes. Também continuamos investindo no desenvolvimento de nossas lideranças com a formação da primeira turma do PEGA (“Programa Executivo de Gestão Alliar”) e o lançamento de uma nova turma no programa PEGA II.

Por fim, o ano de 2019 fechou um ciclo, no qual o foco principal de atuação esteve na maturação dos investimentos já realizados e no aumento de rentabilidade. Dentro dessa estratégia, uma saudável desalavancagem financeira foi alcançada, preparando assim a Companhia para o novo ciclo de crescimento que ora se inicia. A partir de nossa plataforma integrada de tecnologia e operações com foco permanente em qualidade médica, eficiência e inovação, nos proporemos a seguir gerando valor tanto aos nossos acionistas quanto à cadeia de saúde complementar.

A Administração

São Paulo, 17 de março de 2020 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (“Alliar” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e do acumulado do ano (4T19 e 2019, respectivamente). Os números, bem como suas séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em formato excel no site <http://ri.alliar.com>.

A partir de 2019, a adoção da norma IFRS 16 trouxe alterações na contabilização da parcela fixa dos aluguéis, (arrendamento), exigindo o reconhecimento dos compromissos futuros em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os custos e despesas com aluguéis, que eram registradas em “Ocupação”, passam a ser reconhecidos nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Para melhor entendimento, ao longo deste relatório foram incluídas colunas Pro-forma, desconsiderando a adoção da norma nas principais contas afetadas.

DESTAQUES

- **Lucro líquido** (Acionistas) registra R\$ **41,3** milhões no ano (ou R\$ **48,1** milhões pro-forma, um crescimento de **19,9%**). No trimestre, lucro de R\$ **7,4** milhões (ou R\$ **9,0** milhões pro-forma).
- EBITDA ajustado alcança R\$ **291,8** milhões em 2019 (**+16,3%**), com **margem de 27,2%** (margem pro-forma **22,7%**; -62 bps). No trimestre, **expansão de +77 bps** na margem EBITDA ajustada, para **25,9%** no 4T19, com EBITDA ajustado de R\$ **67,7** milhões (ou R\$ **55,4** milhões pro-forma).
- **Receita líquida**¹ de R\$ **1.071,5** milhões (-0,4%) no ano e de R\$ **261,8** milhões no trimestre, um crescimento de **+1,2%**. No trimestre o **same-store-sales** (SSS) cresce **+4,3%** e a receita total é parcialmente impactada pelo fechamento de unidades (principalmente a venda da operação no Hospital São Rafael).
- **Geração de caixa operacional** de R\$ **219,0** milhões em 2019 com conversão de caixa de **75,1%**. Fluxo de **Caixa Livre cresce 36,2%** e registra R\$ **142,3** milhões no ano, demonstrando a **capacidade de geração de caixa** da Alliar e beneficiado pelo efeito IFRS (fluxo de caixa livre pro-forma de R\$ **93,7** milhões).
- **Sami Foguel** assume como novo **Diretor Presidente da Alliar**, visando levar a Companhia para um novo ciclo de crescimento. Fernando Terni migra para o Conselho
- **ROIC** (sem ágio) de **13,4%**, um aumento de **66 bps** vs 4T18, refletindo a continuidade da **estratégia de maturação dos investimentos**
- **Net promoter score (NPS)** de **66,5%** em 2019, registrando uma expansão de **70 bps** para o ano anterior, refletindo a melhoria contínua buscada na **gestão real-time** do fluxo de pacientes nas unidades Alliar

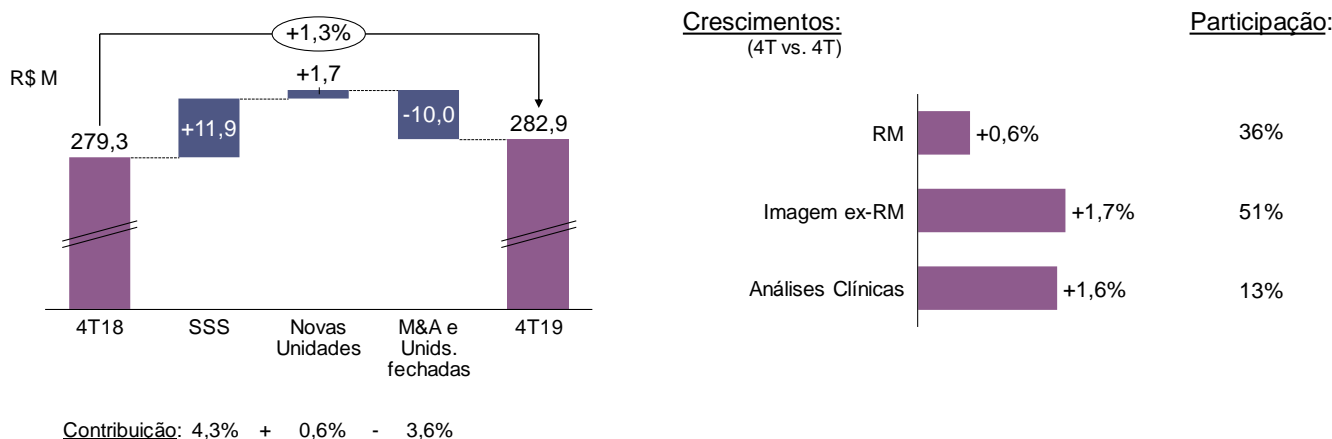
Destques Acumulado (R\$ Milhões)	2019	2018	YoY			
				(IFRS 16)	2019 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção) ¹	1.157,7	1.162,4	-0,4%	-	1.157,7	-0,4%
Receita Líquida (ex-construção) ¹	1.071,5	1.075,5	-0,4%	-	1.071,5	-0,4%
Lucro Bruto	284,8	289,4	-1,6%	-3,1	281,7	-2,7%
Margem Bruta ²	26,6%	26,9%	-33 bps	-	26,3%	-62 bps
EBITDA	260,5	219,9	18,5%	-48,5	212,0	-3,6%
Margem EBITDA ²	24,3%	20,4%	387 bps	-	19,8%	-66 bps
EBITDA Ajustado ³	291,8	250,8	16,3%	-48,5	243,2	-3,0%
Margem EBITDA Ajustada ²	27,2%	23,3%	391 bps	-	22,7%	-62 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	41,3	40,1	3,0%	6,8	48,1	19,9%
Ger. Caixa Operacional	219,0	181,3	20,8%	-48,5	170,5	-6,0%
Conversão de Caixa	75,1%	72,3%	277 bps	-	70,1%	-220 bps
Fluxo de Caixa Livre	142,3	104,4	36,2%	-48,5	93,7	-10,2%
ROIC ⁴	13,4%	12,7%	66 bps	-	11,9%	-80 bps
NPS	66,5%	65,8%	70 bps	-	66,5%	70 bps

Destques Trimestre (R\$ Milhões)	4T19	4T18	YoY	(IFRS 16)	4T19	YoY
				-	(Pro-forma)	(Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção) ¹	282,9	279,3	1,3%	-	282,9	1,3%
Receita Líquida (ex-construção) ¹	261,8	258,6	1,2%	-	261,8	1,2%
Lucro Bruto	67,7	68,1	-0,5%	-0,9	66,8	-1,9%
Margem Bruta ²	25,9%	26,3%	-46 bps	-	25,5%	-80 bps
EBITDA	59,9	57,2	4,7%	-12,3	47,5	-16,8%
Margem EBITDA ²	22,9%	22,1%	77 bps	-	18,2%	-394 bps
EBITDA Ajustado ³	67,7	64,9	4,3%	-12,3	55,4	-14,7%
Margem EBITDA Ajustada ²	25,9%	25,1%	77 bps	-	21,2%	-395 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	7,4	16,5	-54,9%	1,6	9,0	-45,5%
Ger. Caixa Operacional	59,3	73,2	-19,0%	-12,3	46,9	-35,9%
Conversão de Caixa	87,5%	112,7%	-2518 bps	-	84,7%	-2796 bps
Fluxo de Caixa Livre	37,6	58,8	-36,0%	-12,3	25,3	-57,0%
ROIC ⁴	13,4%	12,7%	66 bps	-	11,9%	-80 bps
NPS	67,3%	67,0%	30 bps	-	67,3%	30 bps

(1) Exclui "receita de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia); (2) As margens são calculadas em relação à receita líquida ex-construção; (3) Exclui baixa de ativo financeiro (conforme capítulo EBITDA); (4) ROIC sem ágio (NOPAT ajustado dividido pelo capital investido médio sem ágio)

RECEITA

Receita bruta (ex-construção) atingiu R\$ **282,9** milhões (+1,3%) no trimestre com desempenho de SSS de **+4,3%**, somado à **+0,6%** de contribuição de novas unidades e compensada principalmente pela venda da operação no Hospital São Rafael (marca Delfin, Bahia).

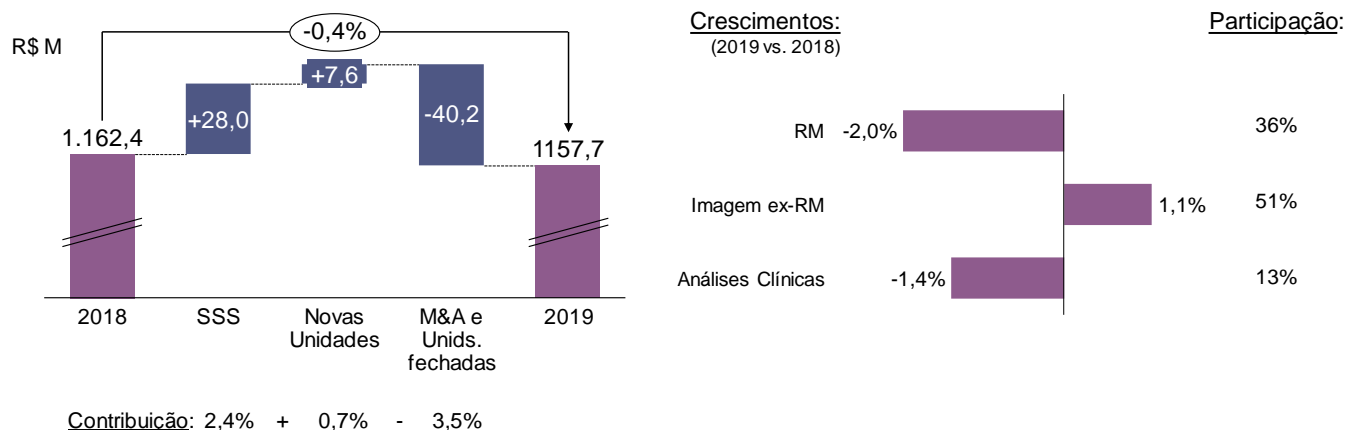


A evolução do SSS segue refletindo o *ramp-up* das mega-unidades inauguradas pela Alliar em 2017 e foi beneficiada pela base de comparação favorável (+2 dias úteis vs. 4T18), enquanto a contribuição de R\$ 1,7 milhões em novas unidades é fruto principalmente das iniciativas do IDR. O crescimento total das receitas da Companhia foi impactado pela venda da operação no Hospital São Rafael (aprox. R\$ 7 a 8 milhões por trimestre) e pelo fechamento de unidades nos últimos 12 meses, afetando também a base de comparação.

A regional SP continua apresentando o melhor desempenho dentre as praças atendidas pela Companhia, com crescimento de **5,0% YoY na marca CDB**. Destaque também para o aumento da **receita proveniente de clientes particulares**. Do outro lado, a Companhia continuou enfrentando uma situação mais desafiadora na marca Delfin (Bahia), tanto pela base desfavorável de comparação no

período (venda da operação no Hospital São Rafael), como pelos desafios enfrentados pelos principais convênios da região.

Abaixo é ilustrado o comportamento da receita no **acumulado do ano**.



Receita Bruta (R\$ Milhões)	4T19	4T18	YoY	2019	2018	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	282,9	279,3	1,3%	1.157,7	1.162,4	-0,4%
Diagnósticos por imagem	245,8	242,8	1,2%	1.002,7	1.005,1	-0,2%
RM	102,0	101,4	0,6%	418,0	426,6	-2,0%
Imagem ex-RM	143,8	141,4	1,7%	584,7	578,5	1,1%
Análises clínicas	37,1	36,5	1,6%	155,1	157,2	-1,4%
Receitas de Construção	0,4	0,1	241,0%	1,5	1,5	-3,3%
Receita Bruta	283,3	279,4	1,4%	1.159,2	1.163,9	-0,4%
Deduções	-21,1	-20,7	2,3%	-86,4	-87,0	-0,7%
Receita Líquida	262,2	258,7	1,3%	1.072,9	1.076,9	-0,4%
Receita Líquida (ex-construção)	261,8	258,6	1,2%	1.071,5	1.075,5	-0,4%

Destques Operacionais	Performance					
	4T19	4T18	YoY	2019	2018	YoY
Receita Média RMEquip. (R\$ M)	0,88	0,84	5,0%	3,60	3,53	2,2%
Receita Média AC/Sala (R\$ M)	0,13	0,13	0,6%	0,53	0,54	-2,4%
Exames de RM (mil)	188,9	176,6	7,0%	760,6	744,1	2,2%
Exames de AC (mil)	2.462	2.415	1,9%	10.340	10.302	0,4%
Ticket Médio RM (R\$)	540,1	574,0	-5,9%	549,6	573,3	-4,1%
Ticket Médio AC (R\$)	15,1	15,1	-0,3%	15,0	15,3	-1,7%
Exames de RM/eqto/dia	26,1	23,4	11,6%	26,2	24,6	6,6%
Exames de AC/sala/dia	134,4	133,2	0,9%	141,2	142,1	-0,7%

Indicadores Operacionais	Ativos					
	4T19	3T19	QoQ	4T19	4T18	YoY
Final do período						
Unidades	107	107	0,0%	107	111	-3,6%
Mega	17	17	0,0%	17	17	0,0%
Padrão	78	78	0,0%	78	83	-6,0%
Postos de Coleta	12	12	0,0%	12	11	9,1%
Equipamentos de RM	116	117	-0,9%	116	121	-4,1%
Salas de AC	293	294	-0,3%	293	290	1,0%

No trimestre a Alliar aumentou as vendas tanto na RM (**receita 0,6% maior**) como na Imagem ex-RM (**incremento de 1,7%**), devido ao maior número de exames de imagem realizados e foi parcialmente compensado por menores *tickets* médios, ainda devido ao *trade-down* observado nos planos de saúde (migração dos exames de diagnóstico para planos de menores *tickets* médios). No acumulado, o volume de exames de imagem também cresceu, mas os *tickets* acabaram impactando a receita, a qual foi impactada também pelo efeito da venda da operação no Hospital São Rafael. Desconsiderado este último efeito, a **receita de imagem** apresentou **crescimento de +2,8%** no acumulado do ano.

Na produtividade dos **equipamentos de RM** a Alliar continua trimestre após trimestre apresentando importante evolução. No 4º trimestre de 2019 o **ganho de produtividade atingiu 11%**, alcançando **26,1** exames / RM / dia na média, ao passo que no acumulado do ano a produtividade cresceu **6%**, para registrar uma média de **26,2** exames / RM / dia.

Em análises clínicas (**AC**), **crescimento de receita de 1,6%** no trimestre, registrando R\$ **37,1** milhões de faturamento. Em 2019, o número de exames de AC também cresceu, mas a receita apresentou redução de 1,4% influenciada principalmente pelos menores *tickets* médios. Com isso, a produtividade das salas de coleta registrou **141,2** exames / sala / dia na média do ano (-0,7%). A representatividade de AC registrou **13,4%** da receita bruta ao ano. Ao final de dez/2019 a Alliar oferecia **AC** em **50** de suas 107 unidades, operando ao todo com **293** salas de coleta.

DESEMPENHO FINANCEIRO

O ciclo de crescimento da Alliar pautado em **aumento de rentabilidade** através da **maturação de investimentos** e ganhos de **produtividade** com tecnologia e inovação, que teve seu início em janeiro de 2018, continuou a se refletir de forma favorável nos resultados da Companhia em 2019.

Inicialmente, na análise trimestral, destaque para o crescimento da receita líquida, que registrou 1,2% (ex-construção), voltando para o campo positivo após ter apresentado redução nos 3 trimestres anteriores. O EBITDA ajustado cresceu **4,3%**, beneficiado pelo IFRS 16, mas caiu na visão pro-forma, impactado principalmente pela base de comparação desfavorável na conta de 'outras despesas, líquidas' (impacto de ~R\$ 10 milhões, mais detalhes na seção EBITDA).

DRE RESUMIDA Trimestre	4T19	4T18	YoY	(IFRS 16)	4T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção)	282,9	279,3	1,3%	-	282,9	1,3%
Deduções (ex)	(21,1)	(20,7)	2,3%	-	(21,1)	2,3%
Receita Líquida (ex-construção)	261,8	258,6	1,2%	-	261,8	1,2%
CSP (ex-constr.)	(194,0)	(190,5)	1,8%	(0,9)	(194,9)	2,3%
Lucro Bruto	67,7	68,1	-0,5%	-0,9	66,8	-1,9%
<i>Margem Bruta</i>	25,9%	26,3%	-46 bps	-	25,5%	-80 bps
Despesas gerais	(42,8)	(42,4)	0,9%	(2,0)	(44,9)	5,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	1,2	10,9	-88,7%	-	1,2	-88,7%
Resultado em participação societária	4,3	4,1	6,5%	-	4,3	6,5%
(+) Depreciação e Amort. (total)	29,4	16,6	77,5%	(9,4)	20,0	20,7%
EBITDA	59,9	57,2	4,7%	(12,3)	47,5	-16,8%
<i>(+/- ajustes)</i>	7,9	7,8	1,1%	-	7,9	1,1%
EBITDA Ajustado	67,7	64,9	4,3%	-12,3	55,4	-14,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	25,9%	25,1%	77 bps	-	21,2%	-395 bps
(-) Depreciação e Amort. (total)	(29,4)	(16,6)	77,5%	9,4	(20,0)	20,7%
Resultado Financeiro	(16,5)	(15,0)	9,7%	4,9	(11,6)	-23,0%
LAIR	14,0	25,6	-45,2%	2,0	16,0	-37,5%
IRCS	(4,0)	(5,0)	-20,7%	(0,5)	(4,5)	-10,9%
<i>Alíquota Efetiva IR&CS</i>	-28,3%	-19,5%	-875 bps	-	-27,9%	-835 bps
Participação Minoritários	(2,6)	(4,1)	-36,3%	0,1	(2,5)	-38,3%
Lucro Líquido (Acionistas)	7,4	16,5	-54,9%	1,6	9,0	-45,5%
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	2,8%	6,4%	-353 bps	-	3,4%	-294 bps

Já na análise acumulada do ano (tabela a seguir), observa-se que a partir de uma receita líquida ligeiramente inferior à do ano anterior (-0,4%), o **EBITDA ajustado** cresceu **16,3%** e o **Lucro Líquido** (acionistas) **expandiu 3,0%**, ambos influenciados pela norma IFRS 16. Quando desconsiderada a adoção da norma, o EBITDA ajustado pro-forma ficou próximo à estabilidade (-3,0%) e a **expansão de lucro foi significativa (+19,9%)**, para registrar um lucro de R\$ **48,1** milhões.

Abaixo do EBITDA os destaques foram tanto a **redução nas despesas financeiras** (15,9% menor na visão pro-forma) como a **alíquota efetiva de IR&CS** (236 bps melhor). Esta última reflete os esforços da Companhia pela redução de ineficiências tributárias associadas à sua estrutura societária.

Com isso, destaque para a alavancagem operacional e melhora de lucratividade observadas, em linha com a estratégia da Companhia de aumento de rentabilidade.

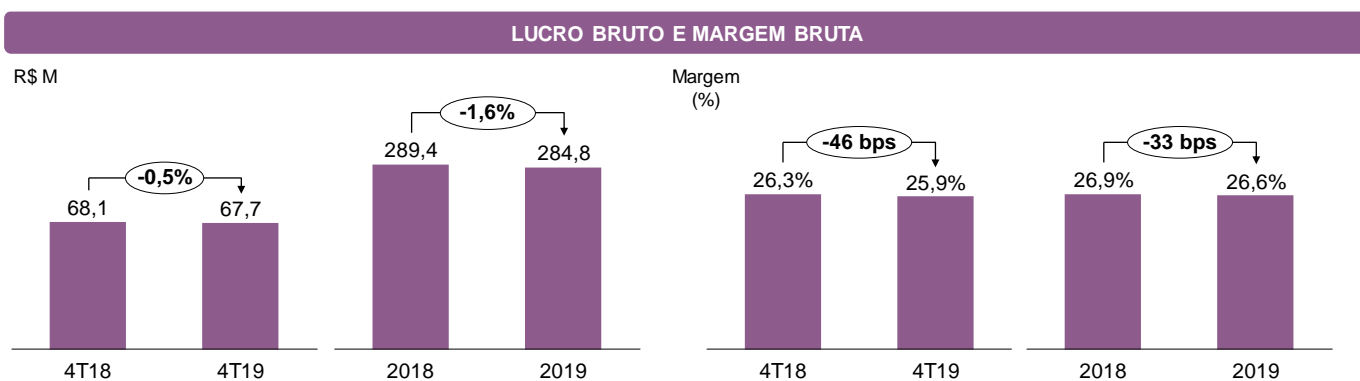
DRE RESUMIDA Acumulado	2019	2018	YoY	(IFRS 16)	2019 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção)	1.157,7	1.162,4	-0,4%	-	1.157,7	-0,4%
Deduções (ex)	(86,3)	(86,9)	-0,7%	-	(86,3)	-0,7%
Receita Líquida (ex-construção)	1.071,5	1.075,5	-0,4%	-	1.071,5	-0,4%
CSP (ex-constr.)	(786,7)	(786,1)	0,1%	(3,1)	(789,8)	0,5%
Lucro Bruto	284,8	289,4	-1,6%	-3,1	281,7	-2,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,6%</i>	<i>26,9%</i>	<i>-33 bps</i>	-	<i>26,3%</i>	<i>-62 bps</i>
Despesas gerais	(159,0)	(175,7)	-9,5%	(8,5)	(167,6)	-4,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	(0,4)	8,7	n/a	-	(0,4)	n/a
Resultado em participação societária	17,3	14,9	15,9%	-	17,3	15,9%
(+) Depreciação e Amort. (total)	117,9	82,6	42,7%	(36,9)	81,0	-2,0%
EBITDA	260,5	219,9	18,5%	(48,5)	212,0	-3,6%
<i>(+/- ajustes)</i>	<i>31,3</i>	<i>30,9</i>	<i>1,0%</i>	-	<i>31,3</i>	<i>1,0%</i>
EBITDA Ajustado	291,8	250,8	16,3%	-48,5	243,2	-3,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>27,2%</i>	<i>23,3%</i>	<i>391 bps</i>	-	<i>22,7%</i>	<i>-62 bps</i>
(-) Depreciação e Amort. (total)	(117,9)	(82,6)	42,7%	36,9	(81,0)	-2,0%
Resultado Financeiro	(76,9)	(67,2)	14,4%	20,4	(56,5)	-15,9%
LAIR	65,7	70,0	-6,2%	8,8	74,5	6,3%
IRCS	(15,6)	(18,5)	-15,4%	(2,3)	(17,9)	-3,2%
<i>Alíquota Efetiva IR&CS</i>	<i>-23,8%</i>	<i>-26,4%</i>	<i>259 bps</i>	-	<i>-24,0%</i>	<i>236 bps</i>
Participação Minoritários	(8,8)	(11,5)	-23,6%	0,3	(8,5)	-25,9%
Lucro Líquido (Acionistas)	41,3	40,1	3,0%	6,8	48,1	19,9%
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	<i>3,9%</i>	<i>3,7%</i>	<i>13 bps</i>	-	<i>4,5%</i>	<i>76 bps</i>

ALAVANCAGEM OPERACIONAL

LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

O **Lucro Bruto** alcançou R\$ **67,7** milhões no trimestre, com **margem bruta de 25,9%** (-46 bps). A variação da margem bruta reflete principalmente os maiores gastos registrados nas contas de manutenção. Por outro lado, destaque para a economia alcançada na conta de insumos e labs de apoio, onde a Companhia obteve *savings* importantes mesmo com o incremento da receita observado no período.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, o efeito da norma IFRS 16 no lucro bruto é baixo, uma vez que a economia registrada em ocupação é majoritariamente compensada pelo aumento da depreciação. Na visão pro-forma, o impacto no lucro bruto se dá também por maiores gastos na conta de ocupação.



Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	4T19	4T18	YoY	% RL (4T19)	% RL (4T18)	YoY	(IFRS 16)	4T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Líquida (ex)	261,8	258,6	1,2%	-	-	-	-	261,8	1,2%
Custos (ex)	-194,0	-190,5	1,8%	-74,1%	-73,7%	-46 bps	-0,9	-194,9	2,3%
Honorários médicos	-50,4	-50,4	0,0%	-19,3%	-19,5%	24 bps	-	-50,4	0,0%
Pessoal	-52,2	-54,7	-4,5%	-20,0%	-21,1%	118 bps	-	-52,2	-4,5%
Insumos e labs. de apoio	-30,5	-32,3	-5,5%	-11,7%	-12,5%	82 bps	-	-30,5	-5,5%
Manutenção	-10,0	-6,2	60,8%	-3,8%	-2,4%	-142 bps	-	-10,0	60,8%
Ocupação	-11,7	-19,3	-39,5%	-4,5%	-7,5%	300 bps	-10,0	-21,7	12,1%
Serv. de terceiros e outros	-12,1	-12,7	-4,8%	-4,6%	-4,9%	29 bps	-	-12,1	-4,8%
Depreciação (custo)	-27,1	-14,9	81,7%	-10,3%	-5,8%	-458 bps	9,1	-18,0	20,7%
Lucro Bruto	67,7	68,1	-0,5%	25,9%	26,3%	-46 bps	-0,9	66,8	-1,9%
Custo de construção	-0,4	-0,1	239,8%	-0,1%	0,0%	-10 bps	-	-0,4	239,8%

No acumulado o **Lucro Bruto** alcançou R\$ **284,8** milhões, representando uma margem bruta de 26,6% (-34 bps).

Lucro Bruto Acumulado (R\$ Milhões)	2019	2018	YoY	% RL (2019)	% RL (2018)	YoY	(IFRS 16)	2019 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Líquida (ex)	1.071,5	1.075,5	-0,4%	-	-	-	-	1.071,5	-0,4%
Custos (ex)	-786,7	-786,1	0,1%	-73,4%	-73,1%	-33 bps	-3,1	-789,8	0,5%
Honorários médicos	-207,1	-206,8	0,1%	-19,3%	-19,2%	-10 bps	-	-207,1	0,1%
Pessoal	-206,1	-208,0	-1,0%	-19,2%	-19,3%	11 bps	-	-206,1	-1,0%
Insumos e labs. de apoio	-129,5	-131,1	-1,2%	-12,1%	-12,2%	11 bps	-	-129,5	-1,2%
Manutenção	-31,8	-27,4	16,0%	-3,0%	-2,6%	-42 bps	-	-31,8	16,0%
Ocupação	-46,6	-88,0	-47,0%	-4,3%	-8,2%	383 bps	-38,8	-85,3	-3,0%
Serv. de terceiros e outros	-57,1	-50,4	13,4%	-5,3%	-4,7%	-65 bps	-	-57,1	13,4%
Depreciação (custo)	-108,5	-74,4	45,9%	-10,1%	-6,9%	-321 bps	35,7	-72,8	-2,1%
Lucro Bruto	284,8	289,4	-1,6%	26,6%	26,9%	-33 bps	-3,1	281,7	-2,7%
Custo de construção	-1,4	-1,4	-3,3%	-0,1%	-0,1%	0 bps	-	-1,4	-3,3%

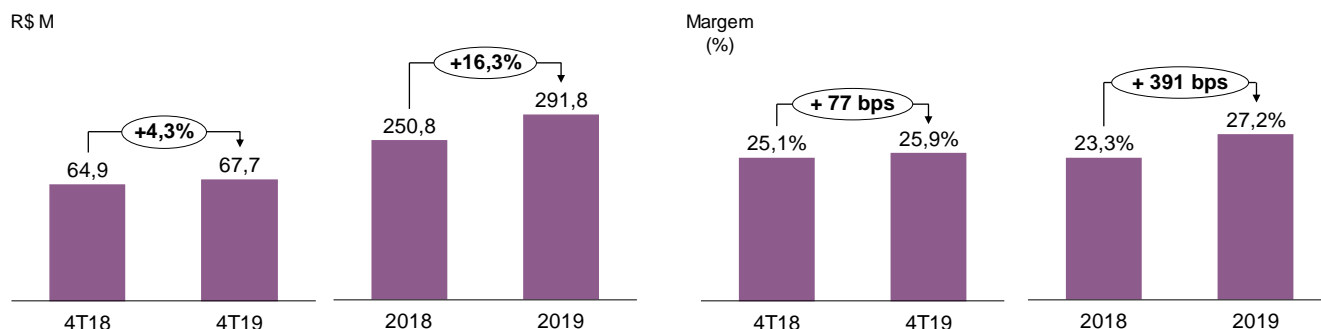
EBITDA / MARGEM EBITDA

O **EBITDA ajustado** cresceu **4,3%** no trimestre e alcançou R\$ **67,7** milhões com margem EBITDA de **25,9% (+77 bps)**. Este ganho reflete principalmente a contabilização dos aluguéis conforme norma IFRS 16. Na visão pro-forma, o EBITDA ajustado registrou R\$ **55,4** milhões (-14,7%), com margem de **21,2%**.

A redução observada no período reflete principalmente a variação na conta de 'outras despesas, líquidas', em função da base de comparação do ano anterior, que inclui não-recorrentes no valor total de ~R\$ 10 milhões. Reflete também um aumento na linha programa de incentivo, por conta das provisões decorrentes do plano de ações restritas, onde a compensação do *management* fica atrelada ao desempenho futuro da Companhia.

Nas outras contas, destaque para o **forte controle de despesas da Companhia**, que apresentaram crescimento inferior ao da receita, como consequência de seu contínuo foco em **aumento de rentabilidade e entrega de alavancagem operacional**.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA



EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	4T19	4T18	YoY	% RL (4T19)	% RL (4T18)	YoY	(IFRS 16)	4T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Líquida (ex)	261,8	258,6	1,2%	-	-	-	-	261,8	1,2%
Lucro Bruto	67,7	68,1	-0,5%	25,9%	26,3%	-46 bps	-0,9	66,8	-1,9%
Desp. Gerais	-42,8	-42,4	0,9%	-16,4%	-16,4%	5 bps	-2,0	-44,9	5,7%
Pessoal	-23,5	-24,6	-4,7%	-9,0%	-9,5%	55 bps	-	-23,5	-4,7%
Ocupação, 3 ^{os} e outros	-15,4	-15,5	-1,2%	-5,9%	-6,0%	15 bps	-2,4	-17,7	14,0%
Depreciação (despesa)	-2,3	-1,7	39,7%	-0,9%	-0,6%	-24 bps	0,3	-2,0	20,7%
Programa de incentivo	-1,7	-0,6	167,3%	-0,6%	-0,2%	-40 bps	-	-1,7	167,3%
Outras despesas, líquidas	1,2	10,9	-88,7%	0,5%	4,2%	-373 bps	-	1,2	-88,7%
Resultado part. societária	4,3	4,1	6,5%	1,7%	1,6%	8 bps	-	4,3	6,5%
EBIT	30,5	40,6	-24,9%	11,6%	15,7%	-406 bps	-2,9	27,6	-32,2%
(+) Depreciação e amort. (total)	29,4	16,6	77,5%	11,2%	6,4%	483 bps	-9,4	20,0	20,7%
EBITDA	59,9	57,2	4,7%	22,9%	22,1%	77 bps	-12,3	47,5	-16,8%
(+) Aj. baixa ativo financeiro	7,9	7,8	1,1%	3,0%	3,0%	0 bps	-	7,9	1,1%
EBITDA Ajustado	67,7	64,9	4,3%	25,9%	25,1%	77 bps	-12,3	55,4	-14,7%

Apesar de menor lucro bruto nos períodos, a contabilização conforme IFRS 16 impulsiona as **margens EBITDA ajustada** (+77 bps no trimestre e +391 bps no ano). Nas despesas, destaque também para as **economias alcançadas em pessoal, ocupação e terceiros**.

Desconsiderado o efeito da norma IFRS 16, a **disciplina da Companhia em despesas** não foi suficiente para permitir **ganhos de margem EBITDA ajustada** na visão pro-forma, dada a base de comparação desfavorável comentada na conta de 'outras'.

Com isso, no acumulado do ano o **EBITDA ajustado** registrou R\$ **291,8** milhões e o EBITDA ajustado pro-forma foi de R\$ 243,2 milhões, margens de **27,2%** e **22,7%** respectivamente.

EBITDA Acumulado (R\$ Milhões)	2019	2018	YoY	% RL (2019)	% RL (2018)	YoY	(IFRS 16)	2019 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Líquida (ex)	1.071,5	1.075,5	-0,4%	-	-	-	-	1.071,5	-0,4%
Lucro Bruto	284,8	289,4	-1,6%	26,6%	26,9%	-33 bps	-3,1	281,7	-2,7%
Desp. Gerais	-159,0	-175,7	-9,5%	-14,8%	-16,3%	150 bps	-8,5	-167,6	-4,6%
Pessoal	-84,6	-93,0	-9,0%	-7,9%	-8,7%	75 bps	-	-84,6	-9,0%
Ocupação, 3 ^{os} e outros	-61,3	-70,6	-13,1%	-5,7%	-6,6%	84 bps	-9,8	-71,1	0,7%
Depreciação (despesa)	-9,4	-8,3	13,6%	-0,9%	-0,8%	-11 bps	1,2	-8,2	-1,3%
Programa de incentivo	-3,7	-3,8	-3,3%	-0,3%	-0,4%	1 bps	-	-3,7	-3,3%
Outras despesas, líquidas	-0,4	8,7	n/a	0,0%	0,8%	n/a	-	-0,4	n/a
Resultado part. societária	17,3	14,9	15,9%	1,6%	1,4%	23 bps	-	17,3	15,9%
EBIT	142,7	137,3	3,9%	13,3%	12,8%	55 bps	-11,7	131,0	-4,6%
(+) Depreciação e amort. (total)	117,9	82,6	42,7%	11,0%	7,7%	332 bps	-36,9	81,0	-2,0%
EBITDA	260,5	219,9	18,5%	24,3%	20,4%	387 bps	-48,5	212,0	-3,6%
(+) Aj. baixa ativo financeiro	31,3	30,9	1,0%	2,9%	2,9%	4 bps	-	31,3	1,0%
EBITDA Ajustado	291,8	250,8	16,3%	27,2%	23,3%	391 bps	-48,5	243,2	-3,0%

O EBITDA contábil registrou R\$ **260,5** milhões (+**18,5%**), sendo beneficiado pela mudança de regra contábil segundo IFRS 16. Na visão pro-forma apresentou redução de 3,6%.

A seguir a descrição do ajuste realizado para melhor compreensão do EBITDA:

- Baixa de Ativo Financeiro: Lançamento recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RBD (PPP Bahia), o qual somou R\$ 7,9 milhões no trimestre e R\$ 31,3 milhões no ano (praticamente estável vs. 2018).

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro Trimestre (R\$ Milhões)	4T19	3T19	4T18	YoY	(IFRS 16)	4T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Financeira	0,5	0,4	0,2	157,4%	-	0,5	157,4%
Despesa Financeira	-12,2	-16,0	-15,9	-23,5%	-	-12,2	-23,5%
Juros de Arrendamento	-4,9	-5,1	0,0	n/a	4,9	0,0	n/a
Variação Cambial (dívidas USD)	0,1	0,0	0,7	-84,9%	-	0,1	-84,9%
Total	-16,5	-20,7	-15,0	9,7%	4,9	-11,6	-23,0%

O incremento de **9,7%** no resultado financeiro do trimestre é atribuído, principalmente, aos juros de arrendamento conforme IFRS 16, os quais mais que compensaram a economia de 23,5% registrada na despesa financeira. Na comparação pro-forma, o total do resultado financeiro registra redução de **23,0%**, reflexo principalmente de uma **dívida líquida 2,8% inferior ao 4T18** (conforme tabela 'Endividamento' na próxima página).

Resultado Financeiro Acumulado (R\$ Milhões)	2019	2018	YoY	(IFRS 16)	2019	YoY
					(Pro-forma)	(Pro-forma)
Receita Financeira	2,2	1,3	72,5%	-	2,2	72,5%
Despesa Financeira	-58,6	-67,2	-12,9%	-	-58,6	-12,9%
Juros de Arrendamento	-20,4	0,0	n/a	20,4	0,0	n/a
Variação Cambial (dívidas USD)	-0,1	-1,3	-89,0%	-	-0,1	-89,0%
Total	-76,9	-67,2	14,4%	20,4	-56,5	-15,9%

No acumulado, o incremento de **14,4%** no total do resultado financeiro também reflete principalmente a adoção da norma IFRS 16. Na visão pro-forma, a **variação favorável de 15,9%** é consequência principalmente da menor despesa financeira.

Endividamento (R\$ Milhões)	4T19	3T19	4T18	YoY	(IFRS 16)	4T19	YoY
		(Pro-forma)				(Pro-forma)	(Pro-forma)
Empréstimos e Debêntures	614,8	642,3	605,5	1,5%	-	614,8	1,5%
Fornecedores Risco Sacado	0,0	0,0	0,0	n/a	-	0,0	n/a
Instrumentos fin. derivativos	-7,4	-16,5	-2,3	218,3%	-	-7,4	218,3%
Dívida Bruta Bancária	607,4	625,8	603,2	0,7%	-	607,4	0,7%
Dívida Bruta Bancária R\$ ¹	604,0	621,4	595,9	1,4%	-	604,0	1,4%
Dívida Bruta Bancária US\$	3,4	4,4	7,3	-53,5%	-	3,4	-53,5%
Parcelamento de impostos	10,4	9,4	10,7	-3,2%	-	10,4	-3,2%
Aq. de empresas a pagar	42,0	41,9	46,8	-10,3%	-	42,0	-10,3%
Dívida Bruta Total	659,7	677,1	660,7	-0,1%	-	659,7	-0,1%
Caixa, Equivalentes e Títulos	91,1	100,2	75,9	20,1%	-	91,1	20,1%
Dívida Líquida Total	568,6	576,9	584,8	-2,8%	-	568,6	-2,8%
EBITDA Ajustado LTM	291,8	252,8	250,8	16,3%	-48,5	243,2	-3,0%
Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust.	1,95 x	2,28 x	2,33 x	-16,4%	-	2,34 x	0,3%

1) Aproximadamente 37% desta dívida com exposição em R\$ está denominada em moeda estrangeira, protegida da variação cambial por operações de hedge

Com a redução da **dívida líquida total** para R\$ **568,6** milhões, o indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado** alcançou **1,95x** ao final do exercício. Na visão pro-forma, que reduz o EBITDA reportado, o indicador registrou **2,34x**.

A **redução de 16,4% no indicador de alavancagem**, beneficiada pela adoção da norma contábil, reflete também os esforços da Alliar para geração de caixa livre, tendência que deve continuar a ser observada nos próximos trimestres, conforme estratégia em curso de desalavancagem financeira da Companhia.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda Trimestre (R\$ Milhões)	Consolidado			(IFRS 16)	4T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
	4T19	4T18	YoY			
LAIR	14,0	25,6	-45,2%	2,0	16,0	-37,5%
IRCS	-4,0	-5,0	-20,7%	-0,5	-4,5	-10,9%
IRCS Corrente	-5,0	-10,9	-54,3%	-	-5,0	-54,3%
IRCS Diferido	1,0	5,9	-82,8%	-0,5	0,5	-91,2%
Alíquota efetiva	28,3%	19,5%	875 bps	-	27,9%	835 bps

No **4T19** a Companhia registrou IR&CS no valor de R\$ **4,0** milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de **28,3%**, uma piora de 875 bps em relação ao 4T18.

Imposto de Renda Acumulado (R\$ Milhões)	Consolidado			(IFRS 16)	2019 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
	2019	2018	YoY			
LAIR	65,7	70,0	-6,2%	8,8	74,5	6,3%
IRCS	-15,6	-18,5	-15,4%	-2,3	-17,9	-3,2%
IRCS Corrente	-20,9	-23,8	-12,3%	-	-20,9	-12,3%
IRCS Diferido	5,3	5,3	-1,3%	-2,3	3,0	-43,7%
Alíquota efetiva	23,8%	26,4%	-259 bps	-	24,0%	-236 bps

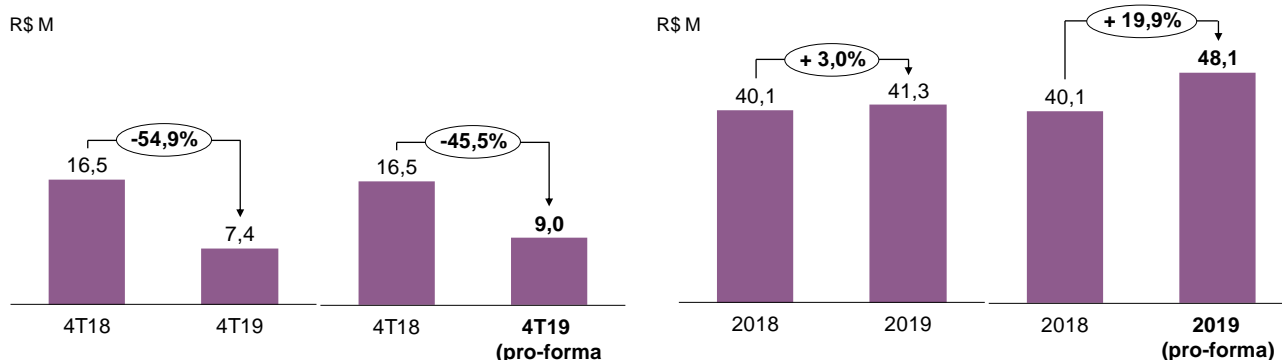
No **acumulado do ano**, a alíquota registrou **23,8%** (vs. 26,4% em 2018), refletindo os esforços da Companhia em reduzir as ineficiências associadas à sua estrutura societária. Tanto no trimestre como no acumulado do ano, o impacto do IFRS 16 na alíquota efetiva de IR&CS é pequeno, conforme demonstrado acima.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido (Acionistas) apresentou redução no trimestre, registrando R\$ **9,0** milhões na visão pro-forma (margem de **3,4%**) em função principalmente do menor EBITDA.

Por outro lado, no acumulado de 2019, o lucro **alcançou** R\$ **41,3** milhões, ou R\$ **48,1** milhões (pro-forma), representando um **ganho de 19,9%** vs. 2018 e com margem de **4,4%**.

LUCRO LÍQUIDO (Acionistas): TRIMESTRE e ANO (contábil e pro-forma)



Lucro Líquido Trimestre (R\$ Milhões)	4T19	4T18	YoY	(IFRS 16)	4T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Lucro Líquido	10,1	20,6	-51,2%	1,6	11,6	-43,6%
(-) Participação de minoritários	2,6	4,1	-36,3%	0,1	2,7	-34,4%
Lucro Líquido (Acionistas)	7,4	16,5	-54,9%	1,6	9,0	-45,5%
Lucro por ação (em R\$)	0,06	0,14	-54,9%	0,01	0,08	-45,5%
Margem Líquida	3,8%	8,0%	-412 bps	-	4,4%	-353 bps
Margem Líquida (Acionistas)	2,8%	6,4%	-353 bps	-	3,4%	-294 bps

Lucro Líquido Acumulado (R\$ Milhões)	2019	2018	YoY	(IFRS 16)	2019 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Lucro Líquido	50,1	51,6	-2,9%	6,5	56,6	9,7%
(-) Participação de minoritários	8,8	11,5	-23,6%	0,3	9,0	-21,2%
Lucro Líquido (Acionistas)	41,3	40,1	3,0%	6,8	48,1	19,9%
Lucro por ação (em R\$)	0,35	0,34	3,0%	0,06	0,41	19,9%
Margem Líquida	4,7%	4,8%	-12 bps	-	5,3%	49 bps
Margem Líquida (Acionistas)	3,9%	3,7%	13 bps	-	4,5%	76 bps

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	4T19	4T18	YoY	2019	2018	YoY
Expansão orgânica	3,1	8,4	-62,5%	21,2	28,1	-24,4%
Manutenção	16,1	13,9	15,8%	46,9	49,8	-5,9%
Outros	2,0	-8,0	n/a	7,2	-2,5	n/a
Total CAPEX	21,3	14,3	49,0%	75,3	75,4	-0,1%
Ativo financeiro (RBD)	0,4	0,1	239,8%	1,5	1,5	-3,3%
M&A / Investimentos	0,0	0,0	n/a	0,0	12,5	-100,0%
TOTAL	21,7	14,4	50,6%	76,8	89,4	-14,2%

O Total CAPEX somou R\$ **21,3** milhões no trimestre, um acréscimo de **49,0%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em função da menor base de comparação no 4T18 (R\$10,6 milhões de venda de imobilizado na ocasião). Excluído esse efeito, o Total Capex do trimestre fica cerca de 15% inferior ao 4T18, principalmente por conta dos menores investimentos em expansão orgânica (-62,5%). Os investimentos totais, que incluem o ativo financeiro (RBD), alcançaram R\$ **21,7** milhões no 4T19.

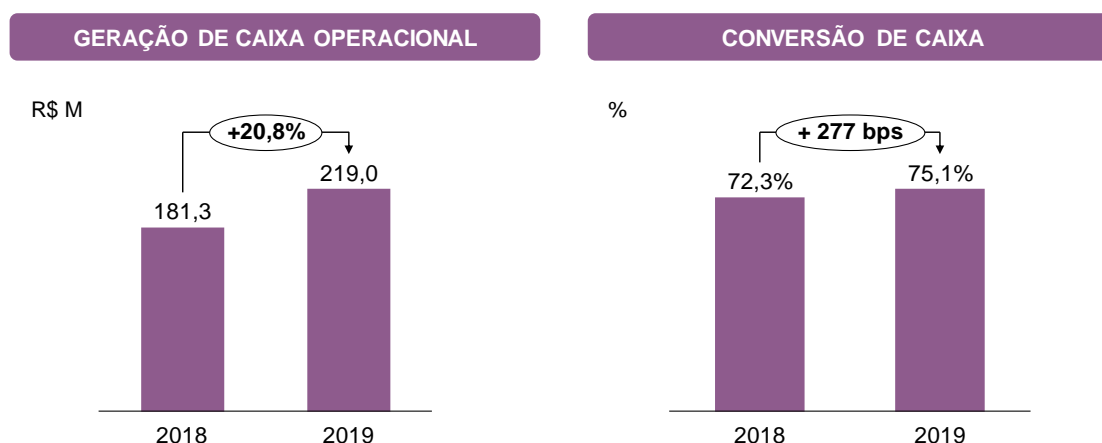
No acumulado do ano, os investimentos totais, puxados por menores investimentos em expansão, apresentaram uma **importante redução de 14,2%**, registrando R\$ **76,8** milhões. Se desconsiderado o efeito base de comparação, essa redução é ainda maior.

As reduções observadas refletem também o fato da Companhia não ter realizado M&A/Investimentos em 2019 e ocorreram em linha com a estratégia da Companhia de melhorar o uso de sua base de ativos e maturar os investimentos já efetuados.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E FLUXO DE CAIXA LIVRE

A **geração de caixa operacional** alcançou R\$ **219,0** milhões no ano, um incremento de **20,8%** vs 2018, beneficiado pela adoção da norma IFRS 16, e com **conversão em caixa** de **75,1%**.

Com a contínua maturação da operação e, principalmente, a redução nos investimentos, **o fluxo de caixa livre positivo alcançou R\$ 142,3 milhões (+36,2%)**, também beneficiado pela adoção da norma IFRS 16 (item 7 do quadro da próxima página). Desconsiderando este efeito contábil, a **geração de caixa livre** totalizou R\$ **93,7** milhões (coluna pro-forma).



Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	2019	2018	YoY	(IFRS 16)	2019 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
(1) EBITDA Ajustado	291,8	250,8	16,3%	-48,5	243,2	-3,0%
(2) Itens que não afetam o Caixa	-52,6	-29,7	77,4%	-	-52,6	77,4%
(3) Capital de Giro ^a	0,8	-16,0	n/a	-	0,8	n/a
Contas a receber	8,7	-8,6	n/a	-	8,7	n/a
Fornecedores	-8,4	-1,0	781,2%	-	-8,4	781,2%
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	-6,6	-9,2	-28,0%	-	-6,6	-28,0%
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	9,2	6,9	33,7%	-	9,2	33,7%
Outros	-2,1	-4,1	-49,4%	-	-2,1	-49,4%
(4) IRCS corrente	-20,9	-23,8	-12,3%	-	-20,9	-12,3%
(5) Geração de Caixa Operacional [(1)+(2)+(3)+(4)]	219,0	181,3	20,8%	-48,5	170,5	-6,0%
(6) Atividades de Investimento^b	-76,8	-76,9	-0,2%	-	-76,8	-0,2%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível, líquida	-75,3	-75,4	-0,1%	-	-75,3	-0,1%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-1,5	-1,5	-3,3%	-	-1,5	-3,3%
Aquisição de controladas (M&A)	0,0	-12,5	-100,0%	-	0,0	-100,0%
(7) Geração de Caixa Livre [(5)+(6) ex-M&A]	142,3	104,4	36,2%	-48,5	93,7	-10,2%
(8) Atividades de Financiamento^c	-127,3	-110,3	15,4%	48,5	-78,8	-28,6%
Dividendos / JCP pagos	-22,2	-4,1	444,1%	-	-22,2	444,1%
Captações, Arrendamentos e Amortizações, líquidas	-46,7	-40,8	14,4%	48,5	1,9	n/a
Gastos Financeiros	-57,8	-69,0	-16,2%	-	-57,8	-16,2%
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	-4,2	-1,5	183,4%	-	-4,2	183,4%
Partes Relacionadas	3,6	5,1	-29,3%	-	3,6	-29,3%
(9) Aumento (redução) de caixa [(7)+(8)]	15,1	-18,4	n/a	-	14,9	n/a
Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)	75,1%	72,3%	277 bps	-	70,1%	-220 bps
EBITDA Ajustado	291,8	250,8	16,3%	-48,5	243,2	-3,0%

a) Exclui Ativo Financeiro (Capex RBD), considerado em Investimento

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex RBD) e exclui aplicações financeiras e partes relacionadas, considerados em Financiamento

c) Inclui dívida proveniente de aquisições, além de aplicações financeiras e partes relacionadas.

Nota: Algumas contas do ano anterior foram reclassificadas para permitir comparabilidade com os valores de 2019 acima apresentados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	88.301	73.165	Fornecedores	52.388	60.803
Contas a receber	229.645	228.961	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	36.860	43.471
Estoques	10.928	5.435	Empréstimos, financiamentos e debêntures	249.778	232.561
Ativo financeiro	31.520	31.094	Arrendamento mercantil	30.729	-
Impostos a recuperar	34.904	40.770	Instrumento financeiro derivativo	287	-
Instrumento financeiro derivativo	7.649	2.313	Obrigações tributárias	16.604	21.012
Outras contas a receber	14.096	17.998	Parcelamento de impostos	2.276	2.277
Total dos ativos circulantes	417.043	399.736	Contas a pagar - aquisição de empresas	4.282	13.418
			Dividendos a pagar	10.325	6.716
			Outras contas a pagar	2.702	4.477
			Total dos passivos circulantes	406.231	384.735
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Títulos e valores mobiliários	2.823	2.712	Empréstimos, financiamentos e debêntures	364.991	372.950
Depósitos judiciais	25.681	26.107	Arrendamento mercantil	191.339	-
Garantia de reembolso de contingências	20.949	50.576	Partes relacionadas	542	1.025
Partes relacionadas	19.442	23.496	Parcelamento de impostos	8.077	8.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos	133.924	128.061	Contas a pagar - aquisição de empresas	37.704	33.368
Ativo financeiro	75.272	79.854	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.618	10.294
Investimentos	8.951	6.625	PIS/COFINS/ISS diferidos	6.971	6.754
Imobilizado	519.777	525.020	Provisão para riscos legais	51.793	89.429
Intangível	966.126	967.239	Outras contas a pagar	2.853	2.741
Direito de uso	211.133	-			
Total dos ativos não circulantes	1.984.078	1.809.690	Total dos passivos não circulantes	674.888	524.979
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	612.412	612.412
			Reservas de capital	620.797	622.280
			Ações em tesouraria	(455)	(38)
			Reservas de lucros	49.842	22.151
			Outros resultados abrangentes	(406)	141
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.282.190	1.256.946
			Participação dos acionistas não controladores	37.812	42.766
			Total do patrimônio líquido	1.320.002	1.299.712
TOTAL DOS ATIVOS	2.401.121	2.209.426	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.401.121	2.209.426

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
	Trimestre	Trimestre	Acumulado	Acumulado
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	262.157	258.750	1.072.865	1.076.918
Custo dos serviços prestados	(194.424)	(190.645)	(788.049)	(787.538)
LUCRO BRUTO	67.734	68.104	284.816	289.379
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(42.811)	(42.439)	(159.023)	(175.717)
Outras (despesas) receitas, líquidas	1.228	10.872	(399)	8.730
Resultado em participação societária	4.346	4.081	17.262	14.893
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	30.496	40.618	142.655	137.286
RESULTADO FINANCEIRO	(16.474)	(15.019)	(76.948)	(67.239)
Despesas financeiras	(16.999)	(15.223)	(79.115)	(68.495)
Receitas financeiras	525	204	2.167	1.256
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14.020	25.598	65.709	70.048
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO	(3.967)	(5.002)	(15.635)	(18.482)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	10.053	20.595	50.073	51.566
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	7.442	16.494	41.300	40.088
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	2.611	4.101	8.771	11.478

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	31/12/2019	31/19/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	50.073	51.566
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	117.870	82.621
Ações restritas reconhecidas	3.680	2.771
Valor residual de ativos imobilizados baixados	602	10.625
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	71.108	54.644
Atualização do ativo financeiro de concessão	(25.629)	(26.522)
Resultado em participação societária	(17.262)	(14.893)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	(3.753)	3.270
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	(5.296)	658
Impostos diferidos	(5.035)	(2.449)
	186.358	162.291
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	37.752	12.062
Contas a receber	34.330	17.887
Estoques	(5.493)	(785)
Outros ativos	10.391	(3.514)
Ativo financeiro de concessão	(1.476)	(1.526)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	(10.700)	(13.164)
Fornecedores	(8.415)	(955)
Fornecedores risco sacado	-	(11.652)
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	(6.611)	(9.181)
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	9.176	6.862
Outros passivos	(5.508)	(4.821)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.278)	(7.050)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	14.936	13.633
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	213.410	161.189
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	166	1.073
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	(5.490)	(41.101)
Partes relacionadas	3.571	10.054
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(75.301)	(86.033)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(77.054)	(116.007)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	(5.712)	(1.496)
Dividendos pagos	(22.204)	(4.081)
Captação líquida de empréstimos e debêntures	622.558	237.954
Juros pagos	(52.114)	(57.472)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento	(663.748)	(238.519)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(121.220)	(63.614)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.136	(18.432)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	73.165	91.597
No fim do período	88.301	73.165